20 de janeiro, 2022

Visita da Virgem Peregrina ao Chile intensifica a conversão e fortalece a devoção mariana



Visita da Virgem Peregrina ao Chile intensifica a conversão e fortalece a devoção mariana

A imagem da Virgem Peregrina regressou, esta manhã, à Cova da Iria, após mais de dois anos a percorrer as dioceses do Chile, numa presença que se traduziu numa maior procura pelo sacramento da Reconciliação e numa crescente participação nas celebrações eucarísticas e orações.

A 12ª imagem da Virgem Peregrina regressou, na manhã de hoje, à Cova da Iria, depois de um périplo de mais de dois anos por várias dioceses do Chile. Na entrega da Imagem ao Santuário de Fátima, dois dos responsáveis pela Misión Fátima Chile agradeceram esta presença, que "intensificou o fervor e a piedade mariana, registado numa maior participação na oração do Rosário, e aumentou a conversão, numa maior procura pelo sacramento da Reconciliação".

A receber os responsáveis chilenos esteve o reitor do Santuário de Fátima, que sublinhou a importância do "entusiasmo que reuniu esta visita junto dos fiéis do Chile".

"A conversão é uma dimensão fundamental da Mensagem de Fátima (...) e estes frutos da passagem da Virgem Peregrina junto dos fiéis são os mais importantes", disse o padre Carlos Cabecinhas.

Junto com a Imagem, a comitiva chilena entregou um documento que sintetiza as memórias da "presença consoladora da Virgem de Fátima" naquele país, no qual se

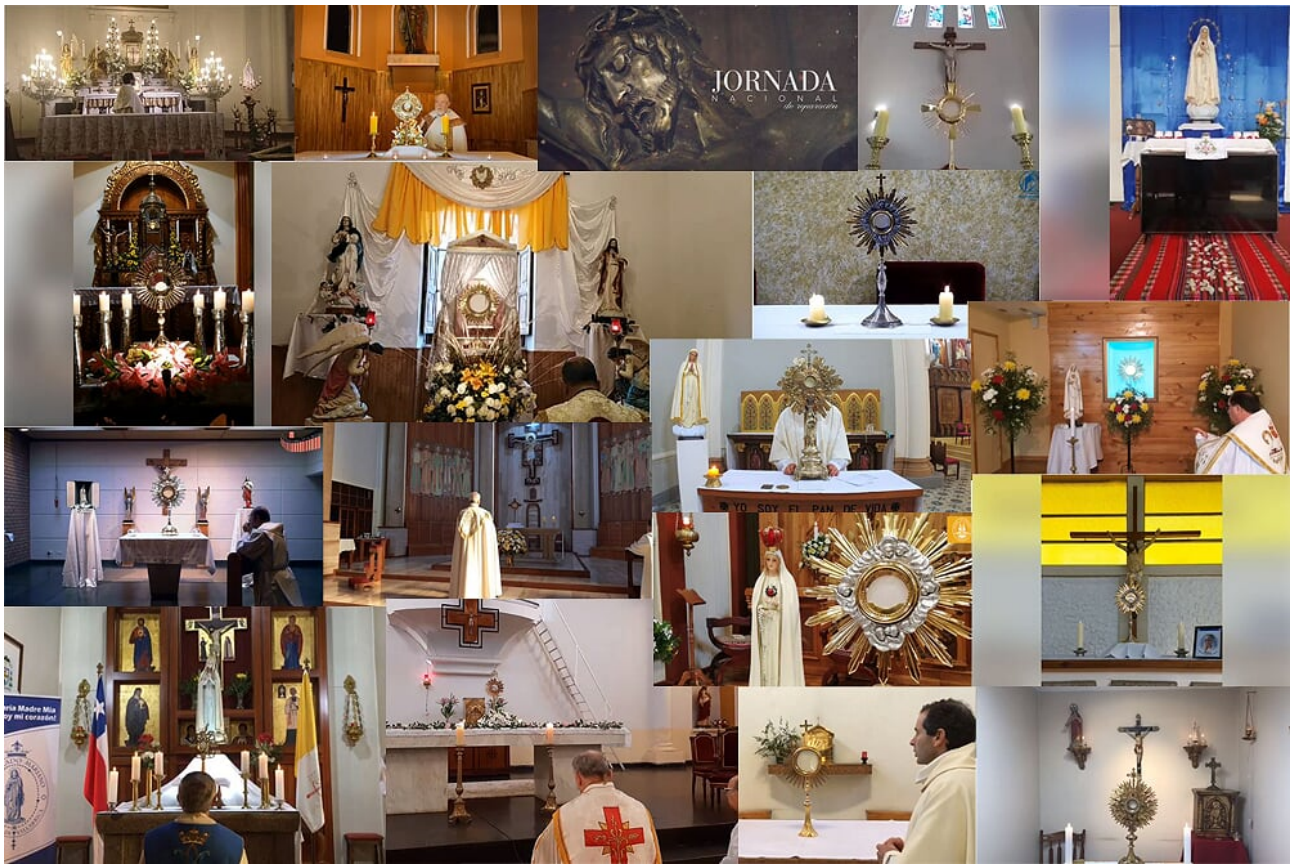
testemunha o “fervor, a esperança e o fortalecimento eclesial” que esta visita trouxe.

Entre 16 de setembro de 2019 e 18 de janeiro de 2022, a Virgem Peregrina esteve em 22 dioceses (mais de 500 paróquias) daquele país sul americano, num percurso que foi acompanhado de perto por milhares de fiéis, que se consagraram ao Coração Imaculado de Maria.

A Virgem Peregrina esteve em centros de saúde, lares de idosos, prisões, escolas, universidades, instituições públicas e fez dinamizar quase 1.000 Missas, mais de 500 Adorações Eucarísticas, 170 vigílias de oração e mais de 1.800 momentos de veneração em espaços públicos, percorrendo 4.300 quilómetros, chegando inclusivé a ir à Ilha da Páscoa, a 3.600 quilómetros do continente, no meio do Pacífico sul.

No percurso que a Imagem fez em estrada, foi “saudada pelos fiéis, enquanto passava, com altares de flores, por agricultores que ofereciam as suas colheitas, por casais que traziam os seus filhos bebés e por pares que dançaram diante da Virgem, como sinal de amor”, lê-se nas memórias da visita.

Um dos momentos mais simbólicos desta peregrinação foi a consagração do Chile ao Coração Imaculado de Maria, a 16 de setembro de 2020, no Santuário da Imaculada Conceição do Monte de San Cristóbal, na capital chilena, numa celebração que foi presidida pelo núncio apostólico no Chile, monsenhor Alberto Ortega Martín, em conjunto com o arcebispo de Santiago do Chile, cardeal Celestino Aós Braco.



Para o reforço da conversão contribuíram, em parte, os “Dias Penitenciais”, uma das experiências pastorais que foram dinamizadas no âmbito da visita, durante os quais “dezenas de sacerdotes reuniram-se para oferecer aos fiéis confissões contínuas, ao

longo do dia e durante a presença da Imagem numa determinada paróquia".

Esperança, em tempo de pandemia

Apesar das limitações impostas pela crise sanitária derivada da pandemia, a Imagem não deixou de se fazer presente junto dos fiéis, nomeadamente nos percursos que fez, numa carrinha "adornada de flores", pelas ruas vazias, "trazendo esperança nas horas de maior dor", lê-se no documento que relata os 856 dias peregrinação.

Para fazer face às contingências da pandemia, foi dinamizada uma jornada de adoração eucarística, transmitida pela internet, que contou com a participação de bispos, sacerdotes e fiéis de todo o país.

"Num tempo de pandemia, onde não se pode abraçar, a presença de Maria e do seu abraço materno foi muito importante", referiu um dos responsáveis, esta manhã, no momento da entrega da Imagem, ao agradecer "este gesto tão oportuno e providente do Santuário de Fátima de permitir enviar "a luz de Nossa Senhora, num momento tão crucial da história do mundo e do Chile".

O primeiro pedido feito ao Santuário de Fátima para a visita da Virgem Peregrina ao Chile surgiu pelo bispo da diocese de São Bernardo. Logo de seguida, foi constituída, por um grupo de fiéis, a Misión Fátima Chile, para acompanhar esta presença. Esta comissão, ao estabelecer contacto com as restantes dioceses do país, percebeu uma vontade de estender a visita a todo o país, numa progressiva adesão de diferentes paróquias que, a par da pandemia, fez estender o tempo que inicialmente estava previsto para esta peregrinação.

A Imagem nº12 está agora reservada para visitar a Colômbia, a partir de 12 de maio deste ano, numa visita que aguarda apenas a confirmação por parte do bispo da diocese que formulou o pedido.



Andor com a Imagem da Virgem Peregrina percorre as ruas da Ilha da Páscua, a 3.600

quilómetros do continente, no Pacífico sul.

---

www.fatima.pt/pt/news/visita-da-virgem-peregrina-ao-chile-intensifica-a-conversao-e-fortalece-a-devocao-mariana